



podem tomar medidas úteis para se tornarem neutros em carbono. A reunião de alto nível de Setembro de 2007 deve levar os dirigentes a começarem a pensar nas discussões sobre a Convenção-Quadro das Nações Unidas, que deverão ter lugar em Dezembro de 2007 e ajudar a compreender que não se pode continuar a actuar como se nada se passasse. Devemos mobilizar a vontade política, tanto do mundo em desenvolvimento como do mundo industrializado, para que as negociações se traduzam em resultados.

.....  
"A ONU é a consciência moral do planeta."  
.....

**Direitos humanos:** Se a segurança e o desenvolvimento são dois pilares das actividades da ONU, os direitos humanos constituem o terceiro. A promessa contida na Declaração Universal dos Direitos Humanos, cujo sexagésimo aniversário se celebra em 2008, deve continuar a inspirar a acção levada a cabo no terreno. O Conselho de Direitos Humanos deve mostrar-se à altura das suas responsabilidades como defensor infatigável e equitativo dos direitos humanos em todo o mundo. A expressão "nunca mais" deve ter um significado concreto. Esforçar-me-ei por traduzir em actos o princípio da responsabilidade de proteger as populações confrontadas com o genocídio, a limpeza étnica ou crimes contra a humanidade.

.....  
"Para transformar a ONU, serão necessárias paciência, perseverança e coragem."  
.....

**Reforma da ONU:** A eficácia e a racionalização devem ser as pedras de toque da acção da Organização para superar os novos desafios. Temos de simplificar e racionalizar as nossas regras de funcionamento, as nossas políticas e os nossos métodos de trabalho e fazer com que as nossas práticas estejam em conformidade com o que de melhor se faz tanto no sector público como no privado. A reforma é necessária porque a ONU e o seu pessoal devem adaptar-se às novas necessidades e, fazendo mais com menos recursos, temos de colaborar com todas as partes interessadas para obter os recursos e o apoio de que precisamos para realizar as reformas em matéria de gestão. Dando provas das mais elevadas qualidades nos planos da ética, da integridade e da responsabilidade, podemos mostrar que respondemos plenamente pela nossa acção perante todos os Estados-membros e o público mundial.

.....  
"Estou optimista e tenho esperança de que o mundo evolua de forma favorável à ONU, porque acredito que um número crescente de pessoas e de governos compreende que o multilateralismo é a única via, num mundo interdependente e em processo de globalização."  
.....

Os problemas mundiais exigem soluções mundiais. Ninguém pode resolvê-los isoladamente. Alguns dizem que pensar isso é ter expectativas irrealistas. Mas, como optimista incorrigível que sou, penso que chegámos ao nosso ponto de partida, ao momento de magia que aconteceu em S. Francisco, há mais de 60 anos. A ONU é mais solicitada do que nunca e é precisamente porque as expectativas são tão elevadas que o risco de desilusão é também tão grande. Não acredito em milagres, mas tenho fé na solidariedade humana, na diligência e nos avanços conseguidos passo a passo. Acima de tudo, acredito em resultados e não em retórica. Os objectivos e princípios fundamentais desta Organização são inspiradores e têm resistido à passagem do tempo. Cabe-nos renovar a nossa promessa de nos mostrarmos dignos deles. Nesta nossa empresa, os meus parceiros são os Estados-membros e a sociedade civil. O seu empenhamento, a sua acção e a sua perseverança serão os melhores motores para nos fazer avançar em direcção à realização do ideal de 1945.

.....  
"Amanhã seremos julgados pelos nossos actos de hoje – melhor, pelos seus resultados."  
.....

Ban Ki-moon

DPI/2472 – Setembro de 2007

*Uma ONU Mais Forte  
para um Mundo Melhor*

**As Minhas Prioridades  
como Secretário-Geral  
das Nações Unidas**

*Ban Ki-moon*

